

EB AMOR

1.º Período

Em relação ao segundo ponto da ordem de trabalhos há a referir que durante um curto período de tempo a entidade promotora teve dificuldade em substituir uma mentora. Depois de ultrapassado este constrangimento têm decorrido da melhor forma, não havendo problemas a registar, nem relacionados com o comportamento, nem com a parte pedagógica, havendo continuidade na planificação já delineada.

2.º Período

Em relação ao segundo ponto da ordem de trabalhos há a referir que as atividades têm decorrido da melhor forma, não havendo problemas a registar, nem relacionados com o comportamento, nem com a parte pedagógica, havendo continuidade na planificação já delineada.

3.º Período

Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos concluiu-se que as Atividades de Enriquecimento Curricular decorreram da melhor forma (a partir do momento em que tiveram início), não havendo problemas a registar, no entanto verificaram-se casos pontuais de comportamento desajustado.

EB BARREIROS

1.º Período

No **ponto dois**, e no que respeita à avaliação do funcionamento das AEC, verificou-se que ao longo deste período, existiram graves constrangimentos ao nível do comportamento dos alunos das turmas n.º 3 e 4. As docentes titulares de turma, por várias vezes, tentaram articular com a mentora, por forma a definirem estratégias para a melhoria dos comportamentos. No entanto, a mentora mostrou-se pouco recetiva às sugestões. Posteriormente, a situação foi comunicada à coordenadora da Associação Tempos Brilhantes, Margarida Gabriel, que prontamente articulou com a mentora. Após todas estas diligências verificou-se uma ligeira melhoria quer em relação aos discentes quer à forma de atuar da mentora.

2.º Período

Relativamente ao ponto dois, funcionamento das AEC, verificou-se que ao longo deste período, existiram alguns constrangimentos quer ao nível do comportamento dos alunos das turmas n.º 5 e 6 quer ao nível do desempenho da mentora que acompanhou o grupo. As docentes titulares de turma, por várias vezes, articularam com a mentora, por forma a definirem estratégias para um trabalho mais profícuo, assertivo,

diversificado, atento, compreendendo os diferentes níveis de discentes que compunham o grupo, pretendendo-se alcançar uma maior motivação e como tal, uma melhoria comportamental. No entanto, a mentora mostrou-se pouco receptiva às sugestões. Posteriormente, a situação foi comunicada à coordenadora da Associação Tempos Brilhantes, Margarida Gabriel, que prontamente articulou com a mentora. Após todas estas diligências verificou-se uma ligeira melhoria quer em relação aos discentes quer à forma de atuar da mentora.

3.º Período

Relativamente ao **ponto dois**, funcionamento das AEC, ao longo deste período, os mentores foram assíduos, pontuais e colaboradores nas atividades da escola.

EB CASAL DOS CLAROS

1.º Período

Relativamente ao **ponto dois** da ordem de trabalhos, os docentes avaliaram o funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular e constataram que o mentor esteve motivado para o correto desempenho das suas funções. Ao contrário de anos letivos anteriores, destaca-se pela positiva a assiduidade e pontualidade do mentor. A exigência no cumprimento das regras acordadas por parte do mentor tem originado algumas reclamações, quer da parte dos alunos, quer da parte dos encarregados de educação e criado um ambiente de alguma instabilidade. Os docentes titulares de turma têm acompanhado o desenrolar dos acontecimentos e têm procurado melhorar esse ambiente.

2.º Período

Relativamente ao **ponto dois** da ordem de trabalhos, os docentes avaliaram o funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular e constataram que o mentor esteve bastante motivado para o correto desempenho das suas funções e foi assíduo e pontual. As aulas decorreram de uma forma tranquila e houve envolvimento e participação dos alunos nas atividades propostas.

3.º Período

Relativamente ao **ponto dois** da ordem de trabalhos, os docentes avaliaram o funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular e constataram que a mentora esteve bastante motivada para o correto desempenho das suas funções e foi assídua e pontual. As aulas decorreram de uma forma tranquila e houve envolvimento e participação dos alunos nas atividades propostas. A disponibilidade e a articulação da mentora com os professores titulares de turma foi eficaz e profícua. O trabalho desenvolvido ao longo do período foi dado a conhecer aos pais e encarregados de educação no espetáculo da festa de encerramento do ano letivo.

EB CASAL NOVO

1.º Período

No que diz respeito ao ponto dois, Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular, o mentor foi pontual, assíduo, extremamente empenhado, ativo e cooperante. As poucas vezes que necessitou de faltar foi prontamente substituído. Os alunos revelaram motivação e interesse pelas atividades desenvolvidas sendo participativos e colaborantes. A articulação entre as professoras titulares e o mentor verificou-se em aspetos relacionados com a preparação e avaliação das atividades e, ainda, com partilha de informação e definição de estratégias.

2.º Período

No que diz respeito ao **ponto dois**, as professoras avaliaram o funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular e constataram que após um período inicial de constante mudança de mentor, as aulas decorreram de forma tranquila e houve bastante envolvimento e participação dos alunos nas atividades propostas. A mentora foi pontual, assídua, extremamente empenhada, ativa e cooperante. Os alunos revelaram motivação e interesse pelas atividades desenvolvidas sendo participativos e colaborantes. Sendo de salientar e valorizar a iniciativa da mentora na apresentação, para os pais/encarregados de educação, do trabalho que desenvolveu ao longo do período no Projeto “Educ'arte”. A articulação entre as professoras titulares e a mentora verificou-se em aspetos relacionados com a preparação e avaliação das atividades, tendo decorrido de modo muito cordial.

3.º Período

No que diz respeito ao **ponto dois**, as professoras avaliaram o funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular e constataram que as mesmas não decorreram de modo eficiente. Ao longo do período, as docentes titulares na sua função de supervisão, manifestaram algum desagrado na forma como as atividades eram implementadas e no pouco interesse e adesão dos alunos. As crianças várias vezes mostraram desmotivação, cansaço e reprovação relativamente às atividades e ao modo como eram desenvolvidas. Foram dadas algumas orientações e sugestões à mentora, que surtiram algum efeito. Mesmo assim, no final do ano letivo, tanto as crianças como os encarregados de educação manifestaram desagrado com o trabalho e algumas atitudes da mentora.

EB CHÃS

1.º Período

Da análise do funcionamento geral das Atividades de Enriquecimento Curricular, ao longo deste período letivo, verificou-se que decorreram com assiduidade e pontualidade. A referir, contudo, que estas atividades contemplam um grupo demasiado grande (vinte e sete crianças) e de facto, por vezes, a gestão

do grupo torna-se complicada por parte do técnico responsável. Logo no início do ano, foi pedida a criação de dois grupos distintos e fomos informadas que tal seria assegurado, mal fosse possível a contratação do pessoal necessário. Até ao momento, mantem-se só um grupo de alunos. Ainda a referir que, inicialmente, os técnicos que se apresentaram, manifestaram desconhecer o projeto que iam dinamizar, bem como a dinâmica associada. Durante um tempo o técnico mudava frequentemente, o que originava alguma instabilidade nos alunos. Ao longo do período, a situação foi superada.

2.º Período

Da análise do funcionamento geral das Atividades de Enriquecimento Curricular, ao longo deste período letivo, verificou-se que decorreram com assiduidade e pontualidade. A situação referida no primeiro período letivo manteve-se: estas atividades contemplam um grupo demasiado grande (vinte e sete crianças) e, por vezes, a gestão do grupo torna-se complicada por parte do técnico responsável. Também notámos, mais uma vez, que o monitor que se apresentou, manifestou desconhecer o projeto que ia dinamizar, bem como a dinâmica associada. Ainda foi notória a sua inexperiência a lidar com as crianças. Por estes motivos, houve, ao longo do período, algumas desistências na frequência destas atividades.

3.º Período

Da análise do funcionamento geral das Atividades de Enriquecimento Curricular, ao longo deste período letivo, verificou-se que decorreram com assiduidade e pontualidade. Apesar do grupo continuar a ser demasiado grande, as atividades desenvolvidas foram mais bem recebidas pelas crianças e a mentora também revelou maior aptidão e gosto. Tudo correu de acordo com o definido.

EB COUCINHEIRA

1.º Período

Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular, os professores titulares de turma declararam que o funcionamento das atividades de enriquecimento curricular foi bom, tendo-se verificado boas relações entre o professor e alunos, interesse e motivação, comunicação e cooperação entre docentes, o que permitiu desenvolver um bom trabalho.

2.º Período

Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular, os professores titulares de turma declararam que o funcionamento das atividades de enriquecimento curricular foi razoavelmente bom, tendo-se verificado ocasionalmente alguns episódios de indisciplina por parte dos alunos. As atividades propostas têm procurado ir ao encontro dos interesses e motivação dos alunos, tendo existido comunicação e cooperação entre docentes, de modo a desenvolver o melhor trabalho possível.

3.º Período

Em relação ao segundo ponto da ordem de trabalhos, as Atividades de Enriquecimento Curricular decorreram como normalmente tinha vindo a acontecer. Houve algumas queixas, por parte de alguns encarregados de educação devido ao facto dos alunos estarem com o mesmo professor durante todo o período.

EB GÂNDARA DOS OLIVAIS

1.º Período

No que se refere ao **ponto dois** - Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular - estas decorreram no global de forma satisfatória no que se refere à assiduidade, pois este ano letivo cada grupo tem somente um mentor. Os professores titulares consideram uma mais-valia esta alteração, no entanto realçam alguns aspetos menos positivos, a saber:

- o facto de haver junção de turmas, potencia instabilidade nos grupos;
- alguns mentores revelaram e revelam dificuldades em controlar os comportamentos dos grupos.

Fizeram-se contactos com a entidade promotora e a mesma procedeu a alguns ajustes. No próximo período espera-se que haja um mentor para cada turma e que todos os grupos usufruam de uma forma positiva e ativa das atividades.

2.º Período

No **ponto dois** - Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular – quanto à assiduidade dos mentores, houve algumas situações pontuais que requereram a junção de grupos que ficaram demasiado grandes (cerca de quarenta crianças) o que não foi de fácil gestão, criando constrangimentos e situações de menor controlo por parte dos mentores. Há a referir que ainda persistem problemas com os dois grupos que são constituídos pela junção de turmas. Já foi solicitada a criação de um grupo para a turma dezoito, pois evitaria muitas situações desagradáveis e que requereram a intervenção dos professores titulares de turma. É urgente a criação do sexto grupo. Há a realçar a colaboração da entidade “Tempos Brilhantes” na implementação do projeto da Câmara Municipal de Leiria, LeiriaBike, para que o mesmo também pudesse ser implementado em tempo de AEC e não só em tempo letivo, pelos professores titulares (perfazendo dois tempos semanais para cada turma).

3.º Período

No que diz respeito ao **ponto dois**, a avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular, com base na supervisão dos professores, foi opinião consensual que, de um modo geral, decorreram de forma satisfatória, mas considerou-se imperativo alocar mentores com perfil adequado e evitar a junção de turmas, no próximo ano letivo.

EB MARINHEIROS

1.º Período

No ponto dois, considera-se que os mentores das Atividades de Enriquecimento Curricular desenvolveram atividades apelativas, motivadoras e enriquecedoras. No entanto, o espaço e o número elevado alunos por grupo dificulta o bom funcionamento das atividades sendo inaceitável um grupo de 27 alunos.

2.º Período

3.º Período

No que diz respeito ao ponto dois, considera-se que as Atividades de Enriquecimento Curricular decorreram de modo satisfatório. Contudo, há a registar o desapontamento dos alunos e o desagrado dos docentes pelas atitudes tomadas em relação à festa final de ano. Os mentores acordaram em apresentar uma atividade na festa, da qual excluíram uma turma sem consultarem a professora titular. No dia da festa, sem justificar, não avisaram nem compareceram.

Apesar de todos os aspetos menos positivos anteriormente referidos, os alunos, em geral, manifestaram interesse e entusiasmo nestas atividades.

EB MARRAZES

1.º Período

No ponto dois, é urgente colocar um monitor para a turma 33 e outro para a turma 34, uma vez que o número de alunos tem vindo a aumentar nas duas turmas, sendo neste momento 30 alunos na mesma sala, sem cadeiras e mesas suficientes, ficando o trabalho desenvolvido aquém do desejado. Na turma 31 as atividades só se iniciaram em novembro, havendo no princípio problemas comportamentais, que depois do pedido de intervenção dos encarregados de educação foram, na sua maioria, solucionados.

2.º Período

Relativamente ao ponto dois, como não foi colocado outro monitor para se poder separar os alunos das turmas 33 e 34, houve necessidade de retirar cinco alunos de cada turma e integrá-los nas turmas 30 e 31, ficando cada grupo com 20 alunos. Contudo, esta situação não foi do agrado dos alunos.

3.º Período

No ponto dois, no que diz respeito às AEC, estas decorreram sem situações a assinalar.

EB PINHEIROS

1.º Período

No que concerne ao ponto dois, os docentes avaliaram o funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular, salientando que foram realizados alguns momentos pontuais de articulação com estes monitores. De qualquer forma consideramos que existiram algumas dificuldades na gestão do comportamento do grupo/turma. Registaram-se melhorias no desenvolvimento das atividades ao longo deste período para o qual contribuíram as próprias monitoras, as assistentes operacionais da escola e os próprios docentes titulares de turma que, deste modo, contribuíram para o bom funcionamento das mesmas. Como sugestão, propomos que no início do segundo período se realize uma reunião com os docentes e as monitoras para agilizar todo o processo de trabalho e para que o mesmo seja um efetivo enriquecimento curricular.

2.º Período

3.º Período

No que concerne ao segundo ponto, os docentes salientaram a necessidade de que a empresa responsável pelas AEC procure ter um maior cuidado na contratação dos profissionais, atendendo a que estes possuam um perfil mais ajustado à faixa etária dos alunos em questão. Foi, de igual modo, deixado o alerta para que, no processo de registo de avaliação dos alunos, haja uma efetiva articulação entre os profissionais, de modo que os documentos contenham informações reais no que respeita a atitudes e assiduidade, pois foram detetadas algumas incorreções e incongruências. Foram realizadas várias reuniões de avaliação com as monitoras de projeto, coordenadora da empresa e observaram-se algumas tentativas de melhoria. Sugerem-se reuniões com periodicidade mensal para um melhor acompanhamento do trabalho desenvolvido. Os projetos iniciais mostravam-se interessantes, mas de difícil concretização.

EB QUINTA DO ALÇADA

1.º Período

No **ponto dois** da ordem de trabalhos, avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), as professoras titulares de turma pronunciaram-se sobre os pontos fracos, fortes e os pontos a melhorar.

Pontos fracos: junção de alunos de diferentes turmas; número elevado de crianças nos grupos do 2.º e 3.º anos;

Pontos fortes: disponibilidade, responsabilidade e motivação dos mentores, e a relação dos mesmos com os alunos; comunicação entre professoras titulares de turma e monitores das AEC; interesse demonstrado pelos alunos por cada um dos projetos;

Pontos a melhorar: pontualidade e assiduidade de alguns alunos no período da manhã; número insuficiente de espaços fechados para a realização das AEC; os espaços fechados apresentam condições acústicas deficitárias com fraco arejamento, muito frios durante os meses de inverno e muito quentes na primavera/outono.

Há a salientar que devido às contingências relacionadas com a situação pandémica que atravessamos, tendo em conta que o financiamento das AEC depende do número de alunos inscritos, a direção do agrupamento, mais uma vez, foi confrontada pela empresa que assegura o serviço com a falta de sustentabilidade económica e numa tentativa de resolução do problema, juntaram os alunos do 3.ºano (T42 e T43) e dividiram a turma 41 (2.ºano) em dois grupos. Um dos grupos iria juntar-se à turma 39 (1.ºano) e o outro à turma 40 (2.ºano). Os docentes não concordaram com a divisão da turma 41 por dois grupos diferentes. Para além da "confusão" que iria causar nas próprias crianças por terem que ser separadas, estas estariam com colegas de duas turmas diferentes que, depois na escola, não lhes é "permitido" brincar devido às regras estipuladas. No caso de um surto, muitos mais alunos, de turmas diferentes, teriam de ficar isolados. Ficou decidido com os mentores e a coordenadora local da empresa, que as turmas de 2.º (28 alunos) e 3.º (27 alunos) constituiriam um grupo por ano para efeitos de AEC, apesar do número elevado de alunos por grupo. Esta medida também é questionável uma vez que vai contra as práticas e protocolos assumidos por todos os agentes da comunidade educativa, no âmbito da pandemia. No entanto, ficou acordado que seriam asseguradas todas as normas de segurança por parte dos mentores, mantendo o respeito pela separação física e acautelando que alunos de turmas diferentes não interajam entre si. Assim, foram privilegiadas as atividades dinamizadas em ambiente exterior, num contexto de maior segurança para a junção dos grupos propostos, sustentados nos projetos "Pátio da Brincadeira" e "Nutriser". Os docentes da escola apelaram à direção e à empresa Tempos Brillhantes que tivessem atenção à especificidade da EB Quinta do Alçada, nomeadamente falta de espaços adequados para a prática das AEC e horários duplos, e que fosse atribuído um mentor a cada turma. A coordenadora local da empresa compreendeu as preocupações levantadas pelos docentes e informou que iria discutir esta questão com a direção do agrupamento e perceber que decisões deveriam ser tomadas, e que posteriormente daria mais informações. Aguardamos resposta para esta situação.

2.º Período

No **ponto dois** da ordem de trabalhos, avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), as professoras titulares de turma pronunciaram-se sobre os pontos fracos, fortes e os pontos a melhorar.

Pontos fracos: junção de alunos de diferentes turmas; número elevado de crianças nos grupos do 2.º e 3.º anos, tendo este aumentado significativamente, no período em análise; o ruído gerado nas atividades, no recreio da escola, condiciona o bom funcionamento das atividades letivas.

Pontos fortes: disponibilidade, responsabilidade e motivação dos mentores, e a relação dos mesmos com os alunos; comunicação entre professoras titulares de turma e monitores das AEC; interesse demonstrado pelos alunos por cada um dos projetos;

Pontos a melhorar: pontualidade e assiduidade de alguns alunos no período da manhã; número insuficiente de espaços fechados para a realização das AEC; condições acústicas deficitárias das salas, com fraco arejamento, muito frios durante os meses de inverno e muito quentes no outono/primavera;

3.º Período

No **ponto dois** da ordem de trabalhos, avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), os professores titulares de turma pronunciaram-se, declarando que o funcionamento das atividades de enriquecimento curricular foi bom, tendo-se verificado boas relações entre professores e alunos, interesse e motivação, comunicação e cooperação entre docentes e assistentes operacionais. Os docentes afirmaram que os pontos a melhorar mantêm-se os mesmos do período anterior e referiram que consideram essencial que, no próximo ano letivo, não haja junção de alunos de várias turmas, pelos factos já mencionados em atas anteriores.

EB REGUEIRA DE PONTES

1.º Período

Em relação ao **ponto dois** da ordem de trabalhos, referiu-se que na turma 46, constituída por onze alunos, são 10 os alunos que frequentam as atividades de enriquecimento curricular e na turma 47, composta por 8 alunos, são 6 os alunos que frequentam as atividades de enriquecimento curricular. A postura dos alunos nestas aulas é promotora de um bom funcionamento das mesmas. Todos os alunos obtiveram uma classificação positiva nestas áreas. Salientou-se o ambiente harmonioso e de cooperação existente entre as professoras titulares das turmas e os docentes das atividades de enriquecimento curricular, trabalhando todos com a finalidade de promover o sucesso educativo das crianças.

2.º Período

Em relação ao **ponto dois** da ordem de trabalhos, referiu-se que na turma 46, constituída por doze alunos, uma aluna foi transferida no início de fevereiro e integraram a turma uma aluna proveniente do Brasil, no final de fevereiro, e um aluno proveniente da Ucrânia, no final de março. São onze os alunos que frequentam as atividades de enriquecimento curricular. A turma 47 é atualmente composta por nove alunos. Foram transferidos para outro Agrupamento dois alunos e integraram a turma um aluno vindo do Brasil, em fevereiro, assim como dois alunos provenientes da Ucrânia, em março. São oito os alunos que frequentam as atividades de enriquecimento curricular. A postura da maior parte dos alunos nestas aulas é promotora de um bom funcionamento das mesmas, tendo obtido uma classificação positiva. O ambiente foi de cooperação entre as professoras titulares das turmas e a mentora das atividades de enriquecimento curricular. No entanto, verificaram-se alguns constrangimentos em relação às atividades desenvolvidas, pois não ocorreu a orientação desejada para o bom funcionamento das mesmas. Os factos observados foram reportados à mentora das atividades, à Direção do Agrupamento e também à Coordenadora da Entidade Responsável pelas Atividades de Enriquecimento Curricular. As docentes agiram no sentido de promover o sucesso educativo das crianças, o bem-estar das mesmas e de todos os intervenientes.

3.º Período

Em relação ao **ponto dois**, Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular, as mesmas decorreram dentro da normalidade, havendo a registar a boa interação entre os diferentes professores. No entanto, há a referir um aluno do 2.º ano que revelou alguma dificuldade na interação com o professor da atividade “Nutriser” causando alguns constrangimentos junto da restante comunidade educativa.

EB SISMARIA

1.º Período

Em relação ao ponto dois da ordem de trabalho, no primeiro, segundo e quarto anos, as Atividades de Enriquecimento Curricular, nomeadamente Pequenos Heróis, Nutriser e Pátio da Brincadeira que decorreram de forma regular.

No terceiro ano, onde se desenvolveram os Projetos Educarte e Pátio da Brincadeira é de referir a constante mudança de mentor, prejudicando o normal o envolvimento dos alunos nas atividades propostas e aquisição de regras e métodos de trabalho para as mesmas.

Os docentes foram da opinião que estas atividades se tornaram mais enriquecedoras por ser priorizada a sua realização em espaço livre e não dentro da sala de aula, como na maioria das vezes, aconteceu. Ainda referiram a importância de ser atribuído, por período, um mesmo mentor à turma, beneficiando o desenvolvimento das atividades nas turmas. Os projetos desenvolvidos foram de encontro com o interesse dos alunos. Há ainda a referir o “Pátio das Brincadeiras”, funcionou como um conjunto de atividades que estimularam a atividade física e a vertente lúdica, onde os alunos continuam a demonstrar bastante entusiasmo.

2.º Período

Em relação ao ponto dois da ordem de trabalhos, para todos os anos, as Atividades de Enriquecimento Curricular decorreram de forma regular. De referir a cooperação e cordialidade entre os técnicos intervenientes com a escola no que concerne ao funcionamento das mesmas.

3.º Período

Relativamente à Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular, na sua generalidade, decorreram de forma regular. Foram valorizadas as atividades ao ar livre.